

30/12/2015 - 05:00

## Grupo Papaiz vai se concentrar na área imobiliária após venda de ativos

Por **Stella Fontes**

Com a venda das operações de cadeados e fechaduras Papaiz e de componentes para esquadrias Udinese, o grupo brasileiro Papaiz vai concentrar seus negócios na área imobiliária. A própria multinacional Assa Abloy, que recém-comprou os ativos, será uma das inquilinas da Cicap, empresa da família Papaiz que atua no segmento de galpões industriais e, futuramente, em centros de logística.

"A ideia é melhorar e investir mais nesses imóveis", disse Sandra Papaiz, presidente do grupo, referindo-se às áreas em Diadema (SP) e Salvador (BA) que abrigam as operações vendidas. "A Assa Abloy será inquilina em parte dos imóveis e algumas áreas já estão alugadas para outros clientes".

Uma das possibilidades em estudo é a instalação de galpões refrigerados ou de centros multiuso. Outra alternativa seria a implantação de um centro de exposições, aproveitando a localização privilegiada do terreno em Diadema. "Vamos avaliar a melhor alternativa e também aguardar o melhor momento para isso", disse.

Outros dois negócios, de plantio de eucalipto (Veredas do Arrojado) e de comércio exterior (Papaiz Trading Ásia e Canadá), permanecem no escopo do grupo após a transação com a multinacional, cujo valor não foi revelado. Os documentos finais para conclusão da venda estavam sendo assinados ontem à tarde.

Conforme Sandra, a família Papaiz iniciou em 2010 a avaliação do rumo dos negócios diante da onda de consolidação internacional no mercado de cadeados e fechaduras. Essa iniciativa, que teve a consultoria da Bain & Company, culminou na contratação da Inspire Capital. Nos últimos dois anos, a "boutique de investimentos" entrou em contato com diferentes empresas estrangeiras com o intuito de encontrar um comprador para a Papaiz e a Udinese.

A escolha em se desfazer dos negócios industriais, disse Sandra, levou em conta a necessidade de investimento em tecnologia e lançamento de novos produtos para manter-se competitivo, além da consolidação iniciada há anos na Europa e nos Estados Unidos.

"A Papaiz e a Udinese representam duas importantes aquisições no mercado brasileiro. Esse é um passo importante em nossa estratégia de ampliar a liderança nos mercados emergentes", disse em nota o presidente da Assa Abloy, Johan Molin. A partir da aquisição, o faturamento da multinacional no país deve dobrar no próximo ano, passando de R\$ 200 milhões em 2015 para mais de R\$ 400 milhões. Globalmente, as vendas da Assa Abloy somaram 57 bilhões de coroas suecas em 2014 (US\$ 6,8 bilhões pelo câmbio atual).